



# TRAVESSIA

ESTRATÉGIA E MARKETING



4º PRÊMIO CAMP DA DEMOCRACIA 2025

**Prêmio na categoria Melhor Uso de Pesquisa de Opinião em 2023  
(Categoria não eleitoral)**

**Prêmio na categoria Melhor Uso de Pesquisa de Opinião em 2023  
e em 2025**



# ÍNDICE

|                                   |         |
|-----------------------------------|---------|
| <b>DADOS TÉCNICOS</b> .....       | 4 - 5   |
| <b>PERFIL DE CLASSES</b> .....    | 6 - 7   |
| <b>CONSIDERAÇÕES GERAIS</b> ..... | 8 - 24  |
| <b>Grupo 1</b> .....              | 25 - 30 |
| <b>Grupo 2</b> .....              | 31 - 33 |
| <b>Grupo 3</b> .....              | 34 - 36 |
| <b>CONTATOS</b> .....             | 37      |

## DADOS TÉCNICOS



**Local: Mossoró, Rio Grande do Norte**



**Data: 26 de fevereiro**



**Abrangência: moradores de Mossoró  
3 grupos com 8 participantes cada**



**Metodologia: Pesquisa qualitativa realizada por meio de grupos focais, conduzidos com base em um roteiro semiestruturado, que orientou a discussão dos principais temas de interesse do estudo.**



# DADOS TÉCNICOS

## Perfis pesquisados (coleta de dados):

- 1 - Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe D
- 2 - Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe C
- 3 - Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe B

# PERFIL DE CLASSES

## BRASIL\*

| CLASSE SOCIAL | POPULAÇÃO | RENDA MÉDIA   |
|---------------|-----------|---------------|
| A             | 3,1%      | R\$ 26.811,68 |
| B1            | 5,0%      | R\$ 12.683,34 |
| B2            | 16,5%     | R\$ 7.017,64  |
| C1            | 20,7%     | R\$ 3.980,38  |
| C2            | 26,3%     | R\$ 2.403,04  |
| D/E           | 28,4%     | R\$ 1.087,77  |

# PERFIL DE CLASSES

## MOSSORÓ\*

POPULAÇÃO NO ÚLTIMO CENSO [2022]

264.577 pessoas

DENSIDADE DEMOGRÁFICA [2022]

123,03 habitante por km<sup>2</sup>

SALÁRIO MÉDIO MENSAL  
DOS TRABALHADORES FORMAIS [2023]

2,1 salários mínimos

PESSOAL OCUPADO [2023]

90.732 pessoas

PIB PER CAPITA[2021]

R\$ 39.019,51

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES  
(PERCENTUAL EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS  
BRUTAS CORRENTES REALIZADAS)[2024]

67,99%

TOTAL DE RECEITAS REALIZADAS [2024]

R\$ 1.501.838.603,72

TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS [2024]

R\$ 1.417.749.295,24

IBGE CIDADES\*

# INTRODUÇÃO

## *Relatório executivo qualitativo Mossoró*

Este estudo qualitativo, realizado com moradores de Mossoró por meio de grupos focais segmentados por perfil socioeconômico, busca captar como a população percebe a evolução recente da cidade e a qualidade da entrega de serviços públicos no cotidiano.

Os resultados indicam uma leitura distinta de estagnação: Mossoró é percebida como uma cidade em movimento, com sinais visíveis de transformação urbana, dinamismo econômico e capacidade de execução. Ao mesmo tempo, esse avanço não se distribui de forma homogênea, gerando uma experiência desigual entre os moradores.

A análise permite compreender como a cidade combina sensação de progresso com cobranças concentradas nos serviços essenciais — especialmente saúde e atenção a áreas mais vulneráveis — revelando um cenário em que desenvolvimento e lacunas convivem simultaneamente.

An aerial photograph of Mossoró, Brazil, showing a dense urban area with a river and a bridge. The city is built on a hillside, with a mix of residential and commercial buildings. A prominent church with a tall steeple is visible in the center. A large bridge spans across a wide river in the foreground. The text "CONSIDERAÇÕES MOSSORÓ" is overlaid on the bottom left of the image.

**CONSIDERAÇÕES  
MOSSORÓ**

# CONSIDERAÇÕES

## MOSSORÓ

Mossoró aparece como a cidade com percepção mais nítida de movimento e transformação entre as analisadas. Há reconhecimento de obras, modernização urbana e alguma valorização da educação. Ao mesmo tempo, o humor local não é de satisfação plena: a cidade é vista como avançando, mas deixando lacunas sensíveis justamente naquilo que mais pesa na vida concreta - sobretudo saúde, atenção a públicos vulneráveis e parte das demandas da zona rural.

# CONSIDERAÇÕES

## MOSSORÓ

### Saúde

O que está ruim - Os relatos apontam a saúde como principal calcanhar de Aquiles local. Aparecem queixas sobre dificuldade de acesso, demora no atendimento e sensação de descuido com pessoas que dependem mais intensamente da rede, especialmente famílias com demandas especiais. O problema não é só falta de serviço; é percepção de desorganização e de baixa confiança na capacidade do sistema de responder quando mais se precisa.

# CONSIDERAÇÕES

## MOSSORÓ

O que funciona ou ameniza - Apesar da crítica forte, a cidade transmite imagem de administração ativa, o que impede que a percepção da saúde vire colapso total do humor sobre o município. Em outras palavras: há cobrança alta porque existe a sensação de que Mossoró poderia entregar mais do que entrega hoje.

O que poderia melhorar - O principal movimento esperado seria reorganizar a porta de entrada e a jornada do usuário: mais previsibilidade em consulta, exame e atendimento básico, além de respostas mais visíveis para públicos especiais e zona rural.

# CONSIDERAÇÕES

## MOSSORÓ

### Educação

O que está ruim - A educação não surge como foco de grande deterioração, mas a ausência de elogios exuberantes indica que ainda há desigualdades internas e desafios de consolidação. Quando a saúde entra muito mais forte no debate, isso também sugere que a educação, embora melhor percebida, ainda não virou símbolo definitivo de excelência incontestável.

# CONSIDERAÇÕES

## MOSSORÓ

O que funciona ou ameniza - Entre as cidades analisadas, Mossoró consegue projetar a educação como um dos vetores de organização e avanço. Isso ajuda a construir a ideia de que a cidade não está parada, e sim em processo de melhoria.

O que poderia melhorar - Consolidar a educação como ativo dependeria de transformar percepção difusa de melhora em evidência mais concreta para o morador: estrutura, continuidade, cuidado com alunos e manutenção de padrão entre bairros e áreas mais distantes.

# CONSIDERAÇÕES

## MOSSORÓ

### Saneamento, água e habitação

O que está ruim - Os relatos indicam fragilidade sobretudo fora do núcleo urbano mais valorizado, com menções a falta d'água e pendências na zona rural. Habitação não aparece como eixo espontâneo central, o que sugere problema menos verbalizado diretamente, mas embutido em desigualdades territoriais e infraestrutura incompleta.

# CONSIDERAÇÕES

## MOSSORÓ

O que funciona ou ameniza - No espaço urbano mais visível, a sensação geral é de cidade mais arrumada e mais ativa do que a média estadual.

O que poderia melhorar - Avançar em água e infraestrutura básica onde a modernização ainda não chegou. O risco para a imagem da cidade é exatamente a coexistência entre vitrine urbana e bolsões de carência persistente.

# CONSIDERAÇÕES

## MOSSORÓ

### Desenvolvimento econômico e emprego

O que está ruim - Mossoró é percebida como mais dinâmica do que o restante do estado, mas isso não significa plenitude econômica. A leitura é de avanço desigual: há mais vida econômica, porém não necessariamente empregos de qualidade suficientes para toda a população. Parte do dinamismo pode ser percebida mais como movimento visível do que como prosperidade disseminada.

# CONSIDERAÇÕES

## MOSSORÓ

O que funciona ou ameniza - Entre todas as cidades do material, Mossoró transmite melhor sensação de energia produtiva, iniciativa e modernização. Isso a diferencia do sentimento de travamento que marca o estado.

O que poderia melhorar - O passo seguinte seria converter dinamismo em segurança econômica mais ampla, sobretudo por meio de oportunidades mais estáveis, interiorização de serviços e melhor integração entre crescimento urbano e vida dos bairros e periferias.

# CONSIDERAÇÕES

## MOSSORÓ

### Transporte, trânsito e obras viárias

O que está ruim - Transporte e trânsito não lideram a pauta local, o que por si só já diferencia Mossoró da Grande Natal. Ainda assim, a ausência de centralidade não significa ausência de problema, mas sim que outras dores ocupam mais espaço.

O que funciona ou ameniza - Obras e infraestrutura são um ativo claro da percepção local. Elas funcionam como prova de movimento, capacidade de execução e cidade em transformação.

# CONSIDERAÇÕES

## MOSSORÓ

O que poderia melhorar - O desafio é fazer as obras serem sentidas não apenas como imagem de progresso, mas como melhoria cotidiana também para quem mora longe do centro e depende do funcionamento fino dos serviços.

### Frases-símbolo dos relatos

- *A cidade melhorou, mas ainda falta o básico.*
- *Tem obra e movimento, mas a saúde ainda pesa demais.*
- *Mossoró avança, só que nem todo mundo sente esse avanço do mesmo jeito.*
- *Quando o serviço falha no essencial, a obra sozinha não resolve.*

# CONCLUSÃO MOSSORÓ



# CONCLUSÃO

## MOSSORÓ

A percepção sobre Mossoró se organiza a partir de uma lógica de avanço incompleto. A cidade é reconhecida como ativa, em transformação e com maior capacidade de entrega do que outras referências do estado, mas ainda distante de converter esse movimento em qualidade de vida plenamente compartilhada.

# CONCLUSÃO

## MOSSORÓ

Os relatos mostram que obras, modernização e dinamismo econômico ajudam a sustentar uma imagem positiva, mas não são suficientes para neutralizar insatisfações quando falhas persistem nos serviços mais sensíveis — sobretudo na saúde e no atendimento a populações fora do eixo mais estruturado da cidade.

# CONCLUSÃO

## MOSSORÓ

Nesse contexto, o principal desafio não é iniciar um processo de mudança, mas torná-lo mais equilibrado e perceptível no cotidiano. A consolidação de Mossoró como cidade em desenvolvimento depende de transformar avanço visível em experiência concreta para toda a população, reduzindo a distância entre o que se faz e o que efetivamente se sente.



**GRUPO 1**

# **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

(Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe D)

**GRUPO 1** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe D)

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Na segurança, dizem não ver presença nas ruas como no passado. A maior parte afirma que roubos e furtos são frequentes e que a sensação de vulnerabilidade é generalizada.

“Não saio mais com celular de casa.”

“Uma vez mataram o meu primo por causa de um celular. Pois é.”

Ao mesmo tempo, alguns ponderam que, comparado a cidades que vivem conflitos mais intensos, Mossoró ainda estaria em situação menos grave.

“Então, assim, se for comparar com essas cidadezinhas que tá tendo essa guerra aí, aqui eu acho que... aqui tá um paraíso.”

As estradas, por outro lado, são vistas de forma menos negativa. Na opinião do grupo, elas já estiveram em pior estado, embora ainda existam trechos sem acostamento e sem duplicação.

**GRUPO 1** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe D)

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

“Quem já foi ali pra Serra Caiada, Santo Antônio do Salto da Onça, ninguém? Pronto, é melhor você andar pelo acostamento do que pela estrada.”

Sentem que há dificuldade de atuação diante da dimensão e da extensão do crime organizado, inclusive em áreas onde o poder local seria exercido pelos próprios criminosos.

“Vai combater como? Porque no papel... é tudo muito lindo.”

Em Mossoró, a saúde municipal é bastante criticada. O atendimento é visto como moroso, parte dos profissionais é considerada despreparada e há dificuldade para conseguir medicamentos no sistema público, o que obriga muitos a recorrer às farmácias privadas.

“O problema aqui é só a saúde mesmo, porque deixa muito a desejar, muito, muito.”

**GRUPO 1** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe D)

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Os participantes relatam que o processo para fazer exames é burocrático, especialmente para procedimentos mais complexos, com esperas longas. As cirurgias seguem a mesma lógica, com relatos de demora excessiva e casos graves que não se resolvem a tempo.

“Tem exame que demora demais.”

“Cirurgia é uma demora grande.”

Ao mesmo tempo, reconhecem melhorias em outras áreas da cidade. Na percepção do grupo, Mossoró está mais organizada, houve obras de revitalização, avanços na infraestrutura e melhoria em parte da educação, embora bairros mais distantes ainda sofram com falta de zeladoria e transporte ruim.

“Eu achei ela bem organizada.”

**GRUPO 1** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe D)

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

“O ônibus só passa de manhã e de tarde, a noite não passa.”

“A cidade melhorou. Pra mim, melhorou. A infraestrutura melhorou. Melhorou. A educação melhorou um pouco. Melhorou um pouco. Agora a saúde...”

Também mencionam obras, iluminação e intervenções urbanas como marcas visíveis da cidade nos últimos anos.

“Iluminou a cidade. Eu acho que não tinha também. Ele tá fazendo uma via muito importante aí também.”

O abastecimento de água é visto como um ponto que funciona razoavelmente bem, e a impressão geral é de que a cidade avançou em várias frentes, embora a saúde continue sendo o principal ponto de insatisfação.

**GRUPO 1** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe D)

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

“Como nós estávamos falando, né? Ele só está ruim na questão da saúde.”

A photograph of the Palácio da Prefeitura Municipal de Mossoró, a grand neoclassical building with a light blue facade and dark blue accents. The building features a portico with several columns and is surrounded by a decorative wrought-iron fence. In the background, a church with a tall steeple is visible under a clear sky.

**GRUPO 2**

# **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

**(Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe C)**

## GRUPO 2 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe C)

# CONSIDERAÇÕES GERAIS

No caso de Mossoró, os participantes relatam que existe circulação de trabalho na cidade, especialmente para quem atua na área de serviços ou de forma autônoma.

“Eu trabalho, eu presto serviço a três empresas num dia, no outro eu presto mais outras em três cantos, entendeu assim? Acaba sendo melhor.”

Ao mesmo tempo, relatam dificuldades para profissionais com ensino superior encontrarem oportunidades compatíveis com sua formação.

“Eu digo a você porque eu conheço pessoas, amigos meus que são engenheiros... engenheiro desempregado.”

“Eu conheço arquitetos também que estão na mesma situação.”

Para parte do grupo, o crescimento da informalidade tem influenciado esse cenário.

**GRUPO 2** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe C)

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

“Eu acredito muito que hoje está favorecendo esse tipo de cenário.”

Assim, a percepção sobre Mossoró mistura a existência de oportunidades de trabalho com a avaliação de que os salários são baixos e que profissionais mais qualificados enfrentam dificuldades maiores de inserção.



**GRUPO 3**

# **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

**(Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe B)**

## **GRUPO 3** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe B)

# **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Alguns participantes relatam experiências negativas relacionadas ao atendimento em saúde, mencionando a falta de recursos e a dificuldade de acesso.

“Concordo com minha amiga também, saúde, cirurgia, quem passa mal, realmente isso não existe.”

Também surge a percepção de que a segurança é um problema importante no estado, com presença crescente de organizações criminosas e conflitos entre grupos.

Quando a conversa passa para Mossoró e região, os participantes comentam que o mercado de trabalho apresenta dificuldades, especialmente relacionadas à remuneração.

## **GRUPO 3** (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, MOSSORÓ de classe B)

# **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

O mercado de trabalho na região é visto como limitado, com salários considerados baixos e menor oferta de vagas para profissionais com ensino superior. Ao mesmo tempo, um participante relata um problema oposto em sua área.

“Tem gente que também reclama que não consegue contratar funcionário.”

Também aparece a percepção de que mudanças recentes afetaram a dinâmica de trabalho na região, especialmente após transformações no setor industrial e energético local.

De maneira geral, a percepção sobre Mossoró combina o reconhecimento de sua importância econômica regional com preocupações relacionadas ao mercado de trabalho e às oportunidades de renda.

# CONTATO

## ESCRITÓRIO CENTRAL

São Paulo  
Inter Offices Moema

Av. Rouxinol, 84, 3º Andar - Salas 35 e 36  
Moema - São Paulo - SP - Brasil



**+55 11 3564.3212**



**[www.travessiapesquisas.com.br](http://www.travessiapesquisas.com.br)**



**[x.com/TravessiaE](https://x.com/TravessiaE)**



**[www.instagram.com/travessiapesquisas/](https://www.instagram.com/travessiapesquisas/)**



**TRAVESSIA**

ESTRATÉGIA E MARKETING